

IMPACTO DA TEMPERATURA E DE MISTURAS DE HERBICIDAS NA FITOTOXICIDADE OCACIONADA PELO HERBICIDA PROFOXYDIM EM CULTIVARES DE ARROZ

Filipi Mesquita Machado¹; Estéfani Sulzbach¹; Gabriel Weirich Ebeling¹; Bruna Alana Haupt Pacini¹; Joana Schroeder de Souza¹; Aldo Merotto Junior¹; Catarine Markus¹

¹Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, RS, Brasil. filipimesqmach@gmail.com

Destaque: Os efeitos de altas temperaturas e misturas do profoxydim com outros herbicidas foram capazes de intensificar a fitotoxicidade na cultura do arroz.

Resumo: O herbicida profoxydim é uma alternativa para o manejo de plantas daninhas gramíneas na cultura do arroz (*Oryza sativa*). O seu uso pode causar fitotoxicidade variada na cultura. O objetivo deste trabalho foi avaliar os efeitos de doses, temperaturas e misturas de profoxydim com outros herbicidas, em relação à fitotoxicidade na cultura do arroz. Os experimentos foram conduzidos em delineamento inteiramente casualizado, em casa de vegetação climatizada e em câmaras de crescimento. As cultivares de arroz avaliadas foram IRGA 424 RI, IRGA 431 CL, GURI INTA CL, PUITÁ INTA CL, Memby Porá INTA CL, ANa 9005 CL, e SCS 121 CL. No experimento de curvas de dose-resposta foram utilizadas doses de profoxydim de 0 a 1280 g ha⁻¹. Para o experimento que avaliou o efeito da temperatura, testou-se em condição de 18°C e 30°C, três dias antes e três dias após a aplicação do herbicida profoxydim, com doses de 0 a 320 g ha⁻¹. Profoxydim foi avaliado isolado e em mistura com imazapyr+imazapic, cyhalofop-butyl, quinclorac, saflufenacil, quizalofop-p-ethyl e carfentrazone-ethyl, testados em condição de 18°C e 30°C. As avaliações foram feitas dos 7 aos 21 dias após aplicação dos tratamentos (DAT) e a massa seca da parte aérea (MSPA) aos 28 DAT. As cultivares IRGA 424 RI e GURI INTA CL mostraram menor fitointoxicação, aos 20 DAT a dose para redução de 50% do crescimento (GR50), foi de 257 e 225 g ha⁻¹, respectivamente, enquanto a cultivar SCS 121 CL foi mais suscetível, com GR50 de 20 g ha⁻¹. A fitointoxicação causada pelo profoxydim foi menor em temperaturas de 18°C quando comparado a temperatura de 30°C. Além disso, a fitointoxicação foi maior quando associado com herbicidas carfentrazone-ethyl, quizalofop-p-ethyl e saflufenacil, e o dano foi intensificado em temperaturas de 30°C. A temperatura e algumas misturas de herbicidas associados ao profoxydim foram determinantes para a variação de fitotoxicidade para as cultivares de arroz analisadas.

Palavras-chave: Fitointoxicação; Herbicida inibidor da ACCase; Fatores abióticos; Associação de herbicidas; *Oryza sativa*